

Seção: Ecologia Vegetal**FLORA E ESPECTRO BIOLÓGICO DO CERRADO DA FLONA DE PARAÓPEBA, MG, BRASIL**

Izabela Ferreira FIALHO(1)
Alice Cristina RODRIGUES(1)
Sonielle Pereira PARO(1)
Gilmar Edilberto VALENTE(2)
Andreza Viana NERI(1)

O Cerrado ocupa grande extensão do território brasileiro, é considerado um dos hotspots brasileiros e apresenta uma flora muito rica, entretanto são poucos os estudos que incluem o componente herbáceo-subarbus-tivo. Visando contribuir para o conhecimento deste estrato, bem como de toda a vegetação do Cerrado local, foram realizadas coletas mensais de indivíduos férteis na Floresta Nacional de Paraopeba (FLONA de Paraopeba) de maio de 2011 a abril de 2012. Complementarmente, foi feito levantamento bibliográfico sobre os trabalhos previamente realizados na área, e um levantamento das espécies da FLONA no Herbário VIC (Universidade Federal de Viçosa) incluindo representantes de todos os estratos da vegetação. Assim, procedeu-se a composição de uma lista de espécies atualizada do Cerrado da FLONA de Paraopeba. As espécies encontradas foram classificadas quanto ao hábito e à forma de vida de Raunkiaer, a partir da qual foi feito o espectro biológico. A grafia e a sinonímia botânica foram conferidas através dos sites: Flora do Brasil e Missouri Botanical Garden. A listagem obtida apresenta 250 espécies, distribuídas em 153 gêneros e 61 famílias. As famílias mais ricas foram Fabaceae (34 espécies), Asteraceae (23), Malpighiaceae (18), Poaceae (14) e Malvaceae (13), sendo que as famílias predominantes em cada hábito foram Fabaceae (árvores), Asteraceae (arbustos), Poaceae (ervas), Malpighiaceae (lianas) e Santalaceae (hemiparasitas). Destacou-se o hábito arbustivo, com 39,6% das espécies. No espectro biológico, as fanerófitas foram a forma de vida predominante, com 61,8% das espécies, seguidas pelas hemicriptófitas com 17,2%, caméfitas com 9,8%, lianas com 5,4%, terófitas com 2,9% e hemiparasitas com 2,9%. As famílias supracitadas e as formas de vida encontradas são recorrentes nos levantamentos florísticos do Cerrado. A diversidade do estrato herbáceo-subarbus-tivo se mostrou significativa, mas ainda é negligenciada nas pesquisas no bioma Cerrado.

Palavras-chave: florística, formas de vida de Raunkiaer, biodiversidade

Créditos de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais - FAPEMIG

(1)Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Vegetal, Laboratório de Ecologia e Evolução de Plantas. Av. PH Rolfs, s/n, 36.570-000, Viçosa, MG, Brasil. E-mail: andreza.neri@ufv.br , izabela.fialho@ufv.br

(2)Universidade Federal de Viçosa. Núcleo de Microscopia e Microanálise. Vila Gianetti, casa 22, Campus UFV. Viçosa, MG – 36.570-000.